

BOLETIM INFORMATIVO

REABILITAR

Cuidando e transformando vidas



NMDER fortalece cuidado humanizado ao prematuro com ações no Novembro Roxo

Os eventos reuniram profissionais de todo o Piauí e reforçaram a articulação entre a atenção hospitalar e a atenção primária no cuidado ao recém-nascido prematuro.

PÁG 2



NMDER realiza III Encontro Estadual do Método Canguru

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) realizou, no início de novembro, o III Encontro Estadual do Método Canguru, reunindo tutores e profissionais de saúde de todo o Piauí para discutir avanços e desafios do cuidado humanizado ao recém-nascido prematuro. O evento integrou as ações do Novembro Roxo, mês dedicado à conscientização sobre a prematuridade.

Para a abertura do Encontro, a neonatologista e Coordenadora Nacional do Método Canguru, Dra. Zeni Lamy, realizou palestra dando destaque para importância da continuidade do cuidado dos bebês entre a atenção hospitalar e a atenção primária.

“Busquei trazer experiências de como países desenvolvidos estão incluindo o método canguru no cuidado de rotina dos seus bebês. É importante destacar que muitas pessoas do interior do estado, que fazem parte da atenção primária, estiveram presentes no evento. Isso reforça o que abordamos sobre os cuidados pós alta. É essencial que esse bebê seja acompanhado não só pela atenção hospitalar, mas também pela atenção primária”, destacou.

A superintendente de Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi), Leila

Santos, também esteve presente e reforçou o papel da formação contínua das equipes para qualificar o atendimento.

“Um evento como esse reforça a importância da educação continuada, especialmente quando tratamos de um tema tão sensível e relevante como a prematuridade. Temos trabalhado continuamente para reduzir os óbitos relacionados à prematuridade e fortalecer a rede de atenção à mulher e à criança em todo o estado. Qualificar essa assistência é essencial, e momentos como este contribuem diretamente para isso”, afirmou.

Para a coordenadora estadual do Método Canguru e neonatologista da NMDER, Isabel Marlúcia, o encontro é um momento estratégico para fortalecer a atuação das equipes que acompanham diariamente bebês prematuros e suas famílias. “O Encontro fortalece as políticas de saúde. A gente se renova e une o estado inteiro, aproxima hospital e atenção primária, todos para mostrar que o método canguru é possível e respaldado com evidências”, ressaltou.

O enfermeiro Maxon Lustosa, veio de Piripiri para o Encontro e avaliou como positivo a abordagem de vincular atenção primária aos cuidados do prematuro. “O evento ajuda a gente a ter um olhar mais ampliado para esse acolhimento contínuo. Geralmente, existe uma quebra quando o bebê sai do hospital e volta para a atenção primária. Esse treinamento trouxe uma visão mais ampliada para unirmos essa rede de cuidado”, afirmou.



Exposição fotográfica sobre a prematuridade

Dentro da programação do Novembro Roxo, também foi realizada, no Teresina Shopping, a exposição fotográfica “Corredor da Prematuridade”. Com o tema “Garanta aos prematuros começos saudáveis para futuros brilhantes”, a ação buscou sensibilizar a sociedade sobre os desafios enfrentados por bebês que nascem antes do tempo.

As fotografias, captadas pelo fotógrafo Michael Henderson, retratam histórias reais de mães, pais e bebês atendidos na maternidade, referência em cuidado neonatal no Piauí. O projeto foi idealizado pela equipe do Método Canguru da NMDER, em parceria com famílias assistidas, evidenciando o papel do cuidado humanizado e do vínculo familiar no desenvolvimento dos prematuros.

Dia Mundial da Prematuridade

Em alusão ao Dia Mundial da Prematuridade, comemorado no dia 17 de novembro, a NMDER reuniu famílias e profissionais de saúde para um momento de sensibilização e troca de experiências sobre os desafios e conquistas dos bebês que nascem antes do tempo.

O encontro, realizado no Teresina Shopping, trouxe relatos emocionantes de mães que vivenciaram a prematuridade com seus filhos e de profissionais de saúde que também nasceram prematuros e hoje dedicam suas vidas ao cuidado neonatal.

“O Dia Internacional da Prematuridade é um alerta para lembrar que a prematuridade pode ser evitada com um pré-natal adequado e cuidado à saúde da gestante. E quando o bebê nasce antes do tempo, é fundamental que ele tenha um lugar apropriado e assistência qualificada para garantir uma boa sobrevida. **”**

Isabel Marlúcia

Medica neonatalogista e coordenadora Estadual do Método Canguru

Linda Michele é mãe do Arthur, de 3 anos, que nasceu prematuro e relatou sua trajetória com o filho. “O Arthur chegou ao mundo com 26 semanas e cinco dias, pesando 880 gramas. Passamos quase três meses na maternidade, entre UTIs e o Método Canguru. Foi lá que aprendi a amamentar, dar banho e cuidar de um bebê tão pequeno, ainda mais sendo mãe de primeira viagem. Recebi todo apoio da equipe, que me ensinou e me deu segurança. Hoje ele está aqui, saudável, esperto, correndo e falando sem parar. Sou profundamente grata a Deus e a todos que cuidaram dele”, concluiu.





Ceir alerta para sinais de perda auditiva em crianças

No mês de prevenção e combate à surdez, o Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) chamou a atenção das famílias e das escolas para um tema essencial: a saúde auditiva infantil. O cuidado desde cedo pode evitar a surdez e garantir melhor desenvolvimento na fala, aprendizagem e socialização das crianças.

Rosilene Nascimento percebeu que algo estava errado com a filha Gabriela, de 7 anos, quando começou a notar dificuldades de atenção nas conversas e retornos de professores sobre o comportamento da menina em sala.

“Nós só conseguimos perceber que a Gabriela tinha algum problema de audição depois que ela cresceu mais. Em muitos lugares, era preciso falar bem alto para que Gabriela conseguisse nos escutar. O colégio já tinha avisado que ela não estava acompanhando e que repetia a mesma palavra diversas vezes. Foi então que uma médica orientou que ela fizesse um exame e vimos que ela necessitava usar o aparelho auditivo”, explicou.

Hoje, Gabriela é acompanhada pela equipe de reabilitação auditiva do Ceir e faz uso do aparelho auditivo. A fonoaudióloga Layse Leal, que acompanha

o caso, reforça a importância dos pais estarem atentos aos primeiros sinais de alteração auditiva.

“A perda auditiva leve ou moderada é muito difícil de ser identificada. Desatenção frequente durante conversas, pedir para repetir ou para falar mais alto, problemas na fala, socialização na escola, não se assustar com barulhos altos, tudo isso são sinais de alerta. Nas crianças, o problema é agravado, uma vez que a audição saudável é a principal fonte para aquisição da linguagem, fala e habilidades cognitivas”, ressaltou.

A perda auditiva pode ser leve, moderada, severa ou profunda, de origem congênita ou adquirida, e afetar pessoas de todas as idades. Seus impactos vão muito além da comunicação, interferindo na saúde emocional, aprendizado e qualidade de vida.

A Hannele Martins, mãe da pequena Maria Helena, de 4 anos, também conhece de perto essa realidade. Ela e a filha nasceram com perda auditiva no lado esquerdo.

“Quando eu descobri que não ouvia de um lado, já era tarde. Eu tive que aprender a me virar com a audição apenas de um lado. Já com a Maria, fizemos o teste e comprovamos a perda de audição cedo. A avó dela percebeu que ela virava o rosto para nos ouvir e isso foi o suficiente para entender que ela poderia ter herdado a mesma condição. Hoje, com o aparelho, a Maria escuta bem mais e é possível ver melhora no desenvolvimento da fala e na escola”, comentou.

Segundo a fonoaudióloga Layse Leal, o diagnóstico precoce é determinante para o sucesso do tratamento. “A audição dentro dos padrões de normalidade é importante em qualquer etapa da vida. Especialmente na infância, ela é fundamental para a aquisição da linguagem oral, habilidades cognitivas, aprendizado e desempenho escolar. O aparelho auditivo é um aliado e tem maior eficácia com diagnóstico precoce”, acrescentou.

Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pacientes com indicação clínica têm acesso gratuito aos aparelhos auditivos. No Ceir, além da distribuição dos aparelhos de amplificação sonora (AASI), o tratamento inclui acompanhamento com fonoaudiólogos, psicólogos, otorrinolaringologistas, garantindo adaptação e uso adequado dos dispositivos auditivos. A concessão dos aparelhos é realizada após avaliação da equipe multidisciplinar e do Serviço Social.



Mais de 120 brigadistas são certificados após treinamento e simulação de evacuação

A simulação de emergência, realizada no mês de novembro, marcou o encerramento da Formação da Brigada de Incêndio na Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), em Teresina. A ação, realizada pela Secretaria de Administração (Sead), por meio do Centro Integrado de Assistência ao Servidor do Piauí (Ciaspi), em parceria com o Corpo de Bombeiros, certificou mais de 120 brigadistas após um processo de capacitação que envolveu aulas teóricas, práticas e exercícios simulados.

O treinamento, que será expandido para outras unidades de saúde e outros órgãos do Estado, teve como objetivo preparar os profissionais para atuar com rapidez e segurança em situações reais de risco em ambientes hospitalares.

Durante o exercício, foi evacuado o terceiro pavimento da unidade, área administrativa escolhida para não interferir no atendimento aos pacientes. Mais de 70 pessoas foram conduzidas ao ponto de encontro externo, enquanto viaturas do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) simularam o resgate de vítimas. A atividade envolveu servidores que assumiram papéis de pacientes, permitindo uma experiência prática e realista.

De acordo com a diretora do Ciaspi, Aline Melo, no próximo ano a abrangência da operação será aumentada. "No ano de 2026, as brigadas de incêndio, depois de instaladas nas unidades hospitalares, passarão para as unidades escolares. Então já está sendo providenciado um termo de cooperação técnica entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Administração para que o Ciaspi junto ao Corpo de Bombeiros promova essas ações também nas escolas", afirmou a gestora.

O tenente-coronel Rivelino Moura, do Corpo de Bombeiros, reforçou o caráter estratégico da iniciativa. "Nós simulamos aqui um incêndio no terceiro pavimento e conseguimos evacuar em um tempo hábito de segurança de 10 minutos, mais de 70 pessoas. E tivemos o resgate de vítimas, que fizemos o simulado, como se tivesse que evacuar vítimas de dentro desse compartimento. Então, para nós foi eficiente o exercício, os resultados foram muito bons. Vamos levar esse projeto com certeza para outros órgãos de saúde e outros órgãos do Estado", disse o militar.

Francisco Júnior, técnico em segurança do trabalho da maternidade e um dos brigadistas certificados, também celebrou a iniciativa. "É de fundamental importância esse treinamento justamente para isso, para dar o tempo de resposta. Caso haja uma situação real, estamos preparados. A gente trabalha num local muito arriscado em relação a isso", reforçou o colaborador.

Para José Alberto Alencar, diretor administrativo-financeiro da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa, o treinamento foi fundamental para a preparação dos colaboradores sobre a atuação em situações de emergências. "As pessoas precisam aprender a lidar com esse tipo de situação e saber como agir com segurança e agilidade. Quero agradecer pelo empenho de todos que participaram e a nossa parceria com o Ciaspi, Corpo de Bombeiros e demais órgãos envolvidos", pontuou.

A simulação teve caráter educativo e preventivo, sem oferecer risco aos pacientes ou colaboradores da maternidade. Todas as etapas foram conduzidas dentro dos protocolos hospitalares de segurança, assegurando o bem-estar dos atendidos e a proteção das informações médicas.

Com informações da Secom.



Estratégia de ensino para crianças com TEA é tema de minicurso realizado pelo Ceir

Professores, pais e profissionais da saúde participaram, no dia 28 de novembro, do Minicurso “Estratégia de Ensino e Aprendizagem para Crianças com TEA”, realizado pelo Centro Integrado de Reabilitação (Ceir). O encontro foi conduzido pela equipe multiprofissional da Reabilitação Intelectual e abordou conceitos essenciais sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de estratégias de acolhimento e orientações para a construção de um plano de suporte ao desenvolvimento escolar.

Durante toda a tarde, os participantes acompanharam palestras conduzidas por psicóloga, neuropsicóloga e psicopedagoga especialistas no atendimento a crianças com TEA. Entre os temas abordados estiveram: conceitos fundamentais sobre o TEA; acolhimento e manejo da criança no ambiente social; adaptações e rotinas no contexto familiar e escolar; e a apresentação do Programa de Ensino Individualizado (PEI).

Para Adenaise Silva, acompanhante terapêutica e mãe atípica, iniciativas como essa são essenciais para ampliar a inclusão. “É importante que mães e professores participem de cursos como este para compreender melhor como trabalhar com nossas crianças. O minicurso abriu muitas janelas e nos ajudou a entender um pouco mais sobre a forma como elas percebem o mundo”, comentou.

O neurologista Leonardo Halley, diretor do Centro de Ensino e Pesquisa do Ceir, enfatizou o papel social da formação. “Tivemos a participação de diversos segmentos da sociedade, o que enriqueceu o debate e trouxe reflexões importantes. O minicurso buscou compartilhar estratégias que ajudem a desenvolver um olhar individualizado para a jornada de aprendizagem de cada criança. Todo o conteúdo apresentado tem base científica e faz parte da prática da nossa equipe multiprofissional”, afirmou.

O tema do Minicurso dialoga com a rotina da professora Jéssica Melo, que participou do encontro em busca de atualização profissional. “Fiz minha inscrição, pois eu leciono para crianças com TEA. A inclusão nos dá desafios que nos impulsionam a buscar novos conhecimentos todos os dias. Hoje, ouvi aqui nas palestras a importância do acolhimento. E isso é essencial na sala de aula e fora dela. Nós, profissionais da educação, devemos estar sempre em constante aprendizado”, destacou.

Reabilitar nas redes



[@reabilitar.pi](https://reabilitar.pi) reabilitar.pi
[AssociacaoReabilitar](https://www.youtube.com/@AssociacaoReabilitar)

Fale Conosco



Para sugestões de pautas, elogios ou críticas, envie e-mail para comunicacao@reabilitar.org.br ou entre em contato através do telefone: (86) 3232-0353.

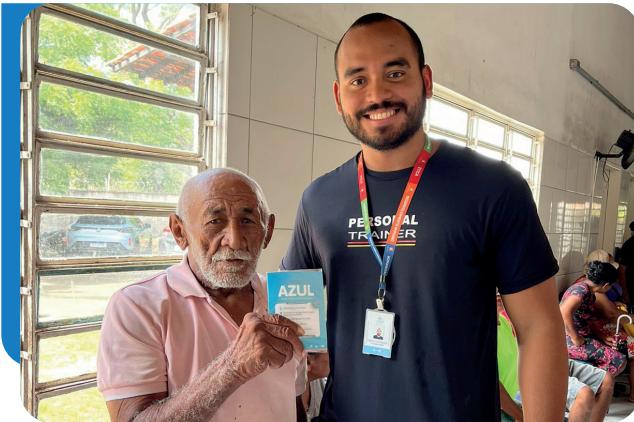
Expediente



Esta é uma publicação mensal de comunicação institucional da Associação Reabilitar, com circulação em versão digital nas unidades administradas pela entidade e público em geral.

Jornalista responsável: Aline Damasceno
Apoio: Júlia Albuquerque e Victor Santos
Diagramação: Credibile Comunicação
Edição: Credibile Comunicação

NOVEMBRO AZUL



No mês em que se debate a saúde do homem, os profissionais do STE, Ceir e Sede Administrativa participaram de palestra sobre prevenção e cuidados com o câncer de próstata. A ação foi realizada pela equipe do Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da Associação Reabilitar. Em cada projeto, as ações contaram com momentos de troca, orientação e conscientização mediada pelo coordenador do SESMT, Dr. Fabiano Soares, reforçando a importância da informação no cuidado diário.

O diagnóstico precoce aumenta as chances de tratamento eficaz e salva vidas. Pensando nisso, a equipe do Projeto Mais Saúde, Mais Vida, também entrou na Campanha do Novembro Azul e realizou palestra para os moradores do bairro Santa Bárbara, em Teresina. O objetivo foi tirar dúvidas, incentivar o autocuidado e a busca por acompanhamento regular entre homens.

GOVERNANÇA

Em novembro, o Ceir deu um passo importante para fortalecer a qualidade e a segurança no cuidado com os usuários. A Governança Clínica é um sistema que garante que profissionais, gestores e pacientes participem das decisões que buscam a melhoria contínua dos atendimentos. Agora, usuários e mães de crianças atendidas no Ceir passam a integrar o comitê, ajudando a construir um cuidado mais humano, transparente e eficiente.



MUDE UM HÁBITO



Profissionais do Sistema Estadual de Transporte Eletivo (STE) participaram de roda de conversa com a nutricionista Crislaine Borges, da Saúde Corporativa da Unimed. A ação foi realizada pela equipe do SESMT da Associação Reabilitar e teve como objetivo reforçar a importância de bons hábitos alimentares para uma vida saudável.



O Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) recebeu a visita super especial do Projeto Risoterapia em novembro. O grupo leva música e alegria para pacientes e colaboradores de centros de saúde. A ideia é animar a vida com o poder do sorriso e afeto.

ENCONTRO



A Associação Reabilitar promoveu um momento de acolhimento e integração institucional, com a participação da superintendência e dos colaboradores admitidos nos meses de setembro e outubro. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o vínculo dos novos profissionais com a instituição, por meio da apresentação da missão, da visão e dos valores que orientam as atividades desenvolvidas, além de alinhar princípios, condutas e práticas voltadas ao trabalho em equipe e ao desenvolvimento profissional.

ELEIÇÃO

No mês de novembro, foi realizado o processo eleitoral da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER). A eleição definiu a comissão responsável pelo mandato 2025/2026, composta por 10 membros efetivos e 14 colaboradores contratados sob regime CLT, reforçando o compromisso com a promoção da segurança, da saúde e da prevenção de acidentes e situações de assédio no ambiente de trabalho.





Com foco na promoção da saúde, segurança e bem-estar no ambiente de trabalho, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) da NMDER reuniu profissionais em dois dias de atividades. Os profissionais participaram de Estações de Informação, onde receberam orientações sobre saúde física e saúde mental, reforçando a importância da prevenção e do cuidado contínuo. Momentos de relaxamento também fizeram parte do evento, além de espaços de diálogo e troca de experiências com profissionais especializados com reflexões essenciais para práticas de trabalho mais saudáveis e seguras.

Vem ser Reabilitar



Confira as vagas em aberto e se inscreva através do site:

www.reabilitar.org.br/2024-2/

ou aponte a câmera do seu celular para o qrcode ao lado:





ASSOCIAÇÃO
REABILITAR

◎ [reabilitar.pi](https://www.instagram.com/reabilitar.pi) ◎ [reabilitar.pi](https://www.facebook.com/reabilitar.pi) ◎ (86) 3232-0353

🌐 www.reabilitar.org.br 🌐 contato@reabilitar.org.br